

Goiânia, 21 de janeiro de 1968

## Perder para poder ir embora

Em entrevista ao jornal *O Globo*, em 2004, o craque Paulo Borges relembrou uma excursão que o Bangu fez ao estado de Goiás em 1968. Foram quatro jogos, com três vitórias e uma derrota.

“Fomos a Goiânia e vencemos um, dois, três adversários, até a seleção local. Tivemos que perder para voltar ao Rio”, contou Paulo Borges.

Depois de bater sucessivamente a Seleção Goiana por 3 x 2, o Vila Nova por 2 x 0 e o Anápolis por 3 x 0, o Bangu foi para o seu quarto jogo, agora contra um combinado de jogadores do Vila Nova e do Atlético Goianiense.

A partida, marcada para a tarde de domingo, 21 de janeiro de 1968, no extinto Estádio Olímpico Pedro Ludovico, no centro de Goiânia, levou 5 mil pessoas às arquibancadas. Era a honra do futebol local que estava em jogo.

Enquanto o técnico Plácido Monsores estava três atletas – o meia Mimi e os atacantes Edmílson e Santa Cruz -, os goianos uniam dois rivais eternos e se empenhavam em colocar em campo os melhores jogadores dos dois times.

Não há registros, no entanto, se o combinado jogou com a camisa do Atlético, do Vila ou uma terceira opção, com o uniforme da Federação Goiana.

Paulo Borges, o mais ansioso para ir embora de Goiânia, não foi o mesmo ponta arisco de sempre:

“A grande decepção, porém, foi o ponteiro Paulo Borges que, severamente marcado pelo lateral Edmo e posteriormente por Altamiro, não conseguiu reeditar a sua ótima apresentação, em que foi a grande sensação da partida contra o Anápolis, já que foi o autor dos três tentos do triunfo banguense” – contou a edição do *Última Hora*, de segunda-feira.

Com o maior craque alvirrubro bem vigiado, o Bangu acabou perdendo por 1 a 0,

gol de Rubens, aos 42 minutos do 2º tempo, o que tranquilizou os goianos.

“A vitória do Combinado foi recebida com grande entusiasmo pela torcida goiana, que, após o jogo, saudava a continuação da escrita, que os times locais vêm mantendo já há algum tempo, pela qual nenhum time carioca consegue sair invicto desta capital” – contou o *Última Hora*.

A excursão, além de um bom saldo financeiro e esportivo, também serviu para o Bangu contratar um novo zagueiro. O gigantesco Lincoln, do Vila Nova, de 2 metros de altura.

Mas quem pensava que os jogadores iriam direto para o Rio, descansar e rever os familiares, desconhecia a agenda corrida do Bangu nos anos 60. A delegação seguiu, na manhã de segunda-feira, de avião da Varig até a capital paulista, onde um ônibus especial já esperava o time para levá-lo a Campinas, lá os vice-campeões iriam disputar um Torneio Quadrangular, com a participação de Flamengo, Grêmio e Guarani.

Dessa vez, não seria bom perder, nem de brincadeira.

Domingo, 21 de janeiro de 1968
 <b>0 x 1</b> 
<b>Competição:</b> Amistoso Interestadual
<b>Local:</b> Pedro Ludovico, Goiânia (GO)
<b>Juiz:</b> José Muniz Brandão
<b>Bangu:</b> Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jaime (Mimi) e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Edmílson (Jair) e Aladim (Santa Cruz). <b>T:</b> Plácido Monsores.
<b>Combinado Goianiense:</b> Romualdo, Davi, Silvério, Lincoln e Edmo (Altamiro); Curió e Adalberto; Zuíno, Jair, Celso (Rubens) e Halvécio.
<b>Gol:</b> No 2º tempo: Rubens (42).